

MUSA realiza palestra sobre o pensamento na Amazônia

A obra de filósofos como o alemão Martin Heidegger (1889-1976) serviria para apontar novos caminhos teóricos para pensar a Amazônia? O sociólogo e cientista social Renan Melo de Freitas Pinto, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), aposta que sim e aborda o tema em palestra no Musa nesta quinta-feira, dia 04 de março.

“Vivemos um momento novo de interpretação da Amazônia”, afirma Renan. “A discussão de questões relacionadas ao meio ambiente e às culturas tradicionais, por exemplo, tem muito a se beneficiar da base teórica oferecida por diferentes filósofos”, completa.

Para Renan, durante muito tempo aqueles que se dispuseram a estudar a Amazônia e seus autores se depararam com um algo semelhante a um “vazio teórico”. “Muitas vezes lemos autores como Euclides da Cunha mas não esclarecemos sua obra de maneira satisfatória”, exemplifica.

O pesquisador afirma que a situação começou a mudar e que algumas universidades abordam autores como Heidegger em seus cursos de pós-graduação.

Apontar os caminhos dessa mudança é propósito da palestra de Ernesto Renan Pinto. Além de analisar

ANO_2010

Postado em 01/03/2010

trechos da obra de Heidegger, o pesquisador falará sobre o trabalho do filósofo alemão Hans-Georg Gadamer (1900-2002) e do francês Paul Ricoeur (1913-2005). “É claro que há outros autores importantes. Falarei sobre esses três, todos fortes críticos da ciência que acreditavam que há outros conhecimentos, como a arte e a filosofia, que conseguem explicar as situações”, afirma.

Palestra: Amazônia, uma abordagem filosófica

Palestrante: Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto/ Ufam

Data: 04 de março

Horário: 17h

Local: Avenida Constelação 16, Conjunto Morada do Sol, Aleixo

<http://www.museudaamazonia.org.br>

Fonte: Ascom do MUSA

